

Observatório Cultural de Torres Novas (OC) | Memorando da reunião 17-09-2024

Presenças: Joaquim Jorge, José Soares Neves (ISCTE), Paulo Lameiro, Tiago Abreu

Período antes da Ordem de trabalhos

- Saudação
- Apresentação dos participantes do OC, devido à entrada do novo membro Joaquim Jorge;
- Apresentação de justificação de ausências dos restantes membros do OC;
- Apresentação da demissão de Elsa Gonçalves do OC e dos trâmites a seguir pelo Conselho Municipal de Cultura para aprovação de um outro nome para o OC (no prazo de 30 dias);
- Intervenções prévias por parte dos membros do OC: como já havia sido referido na reunião anterior, todos os elementos do OC concordaram com a participação das duas técnicas do município nas reuniões do Observatório Cultural de Torres Novas, conferindo-lhes funções de secretariado e mediação das reuniões. Além destas funções, de um modo geral, o OC considera que cabe ao secretariado a proposta de uma ordem de trabalhos para as reuniões e a seleção de documentação a analisar por parte dos observadores. Paulo Lameiro referiu que não considera que este tipo de funções tolham a transparência e a autonomia do Observatório, que é independente e livre para fazer novas propostas. Os restantes membros do OC concordaram que esta coordenação e secretariado dos trabalhos do OC por parte das trabalhadoras municipais indicadas pela Vereação da Cultura não limita a autonomia do Observatório.

1 – Aprovação das normas do Observatório

O secretariado do OC colocou a questão da inexistência de referências nas normas sobre o número mínimo de participantes para a realização das reuniões do Observatório. Esta dúvida foi levantada depois da situação se ter verificado no agendamento das reuniões do mês de setembro.

O OC, de forma unânime,

- a) não considera que seja necessário fazer referência por escrito, nas normas, sobre este assunto;
- b) considera que tendencialmente o quórum é a maioria dos membros, mas que para cada reunião deve prevalecer o bom senso e a razoabilidade para garantir o bom acompanhamento dos processos por parte do OC, nomeadamente nas reuniões dedicadas a temáticas muito específicas que obriguem apenas à presença do(s) observador(es) especialista(s) no tema e que não impliquem a presença da maioria.

2 – Notas sobre o Conselho Municipal de Cultura

O OC teve conhecimento dos trabalhos do CMC através da leitura da ata da última reunião do CMC, decorrida a 7 de maio de 2024. Sobre este assunto o OC considera:

- a) de grande importância a presença de um Keynote Speaker, que incentive e estimule o desenvolvimento dos temas e dos trabalhos do Conselho, como aconteceu na última reunião do CMC com a conferência inicial de Manuel Gama (PoObs-UMinho); foi unânime a opinião de que se deverá apostar ao máximo neste modelo de reunião, testado no passado dia 7 de maio de 2024, para «esclarecer e mobilizar» (José Soares Neves) os conselheiros.
- b) que a questão da representatividade de todas as associações culturais que encontram espaço na alínea h) do artigo 3º, capítulo II, do Regimento do CMC (artigo referente à composição do Conselho) não está devidamente resolvida. O facto de haver apenas um representante para dar voz a cerca de 40 associações, muito diversas entre si, constitui um problema de representatividade, de participação e, até, de transparência. José Soares Neves referiu que «o processo participativo nunca é completamente participativo, pois quem não está representado está excluído». Neste sentido os observadores Joaquim Jorge, Paulo Lameiro, José Soares Neves e Tiago Abreu decidiram que o OC apresentará um parecer sobre este assunto à Vereação da Cultura e ao CMC. O parecer será datado e anexado a este memorando da reunião do OC de 17 de setembro de 2024, para memória futura.
- c) sobre a data para agendamento do próximo CMC, o observador Joaquim Jorge referiu que o agendamento da reunião do CMC apenas para outubro é manifestamente tardio, pois não permitirá a participação do CMC na construção das propostas de orçamento para 2025.

3 – Marcação da reunião com o grupo redator do PEMC

Tendo sido pedido conselho ao OC sobre a realização de um evento público para apresentação e discussão dos resultados do PEMC e colocada a tónica no convite ao grupo redator do PEMC, os observadores:

- a) referem o interesse da realização de uma sessão pública e o convite ao grupo redator para esse encontro;
- b) foi mencionado por Paulo Lameiro que é muito relevante o contacto mais personalizado (eventualmente por telefone), no momento do convite à participação, de modo a reconhecer também a importância de cada um no processo de construção do Plano;
- c) José Neves referiu que uma sessão de apresentação dos resultados do PEMC não deverá ser apenas uma exposição do relatório, mas que se deve tentar criar espaço para revelar balanços, acolher sugestões e ressaltar aspetos mobilizadores para as pessoas presentes, nos passos futuros do PEMC.

4 – Reuniões da equipa multidisciplinar de monitorização interna do PEMC

Conhecidos os trabalhos da equipa de monitorização interna do PEMC, os membros do OC congratularam a equipa pelo desenvolvimento e pela evolução no que respeita ao maior conhecimento do PEMC e ao seu cruzamento com o planeamento das atividades, sobretudo

no que respeita aos serviços do espectro cultural. Foi aliás referido por José Soares Neves que é bastante interessante perceber que «a Cultura pode estar no centro da atividade municipal», como é almejado pelo PEMC.TN 2030. Contudo, foi feito o alerta para a necessidade premente de garantir que o PEMC “saia da gaveta” e foi também colocada a questão de como é que o observatório poderá ajudar nesta área da monitorização (Joaquim Jorge).

5 e 6 – Disponibilização do trabalho do OC no site do Município e lançamento público do

Portal Acontece

O OC tomou conhecimento do ponto de situação sobre estes assuntos, tendo questionado sobre o processo de contratação do gestor de comunicação cultural.

7 – Linhas e programas de financiamento para a Cultura

Ficou definido pelos observadores presentes que deverão ser realizadas reuniões específicas e temáticas com os OC especialistas de cada uma das diferentes áreas das ações previstas no PEMC, de modo a que o trabalho seja mais profícuo. Este ponto ficou então uma próxima reunião do OC, com convite específico aos membros especialistas nestes temas. Assim sendo, este ponto será debatido em reunião dedicada apenas a este assunto, a agendar para breve (não ficou definida data).

8 – Outros assuntos

8.1 Encontro presencial do OC em Torres Novas:

Os membros do OC estão disponíveis e consideram muito relevante a realização de um encontro presencial em Torres Novas, com visitas aos diferentes equipamentos culturais do concelho e em que sejam proporcionados momentos para conhecer melhor os patrimónios cultural e natural torrejano. Ficou decidido que o secretariado apresentará uma proposta de datas, para esta reunião, a realizar em 2025.

8.2 Devido à dificuldade de conseguir um horário que seja consensual para todos os membros do OC, foi proposto que o Observatório pudesse vir a reunir em horário pós-laboral.